



Nota de Solidariedade

Águas Lindas, 26 de abril de 2017.

Desde o dia 11/04/2017, os trabalhadores da educação do município de Goiânia encontram-se em greve reivindicando: 1) melhores condições de trabalho, uma vez que, muitas escolas ainda são de placa e não têm condições mínimas para receber seus alunos; 2) convocação dos servidores aprovados no último concurso; e, 3) o pagamento do piso salarial dos professores, pois o reajuste estabelecido pelo MEC foi de 7,64%, no entanto, a prefeitura de Goiânia reajustou o salário dos professores em apenas 0,34% (o que corresponde a um aumento de R\$ 7,00).

Hoje, 26/04/2017, diante da negativa da Secretaria Municipal (SME) de Goiânia e da prefeitura em abrir qualquer canal de negociação com o movimento paredista, os trabalhadores ocuparam a sede da SME. Às 20hs foram surpreendidos pela Guarda Municipal Civil Metropolitana (GMCM) que, sem qualquer mandado de reintegração de posse, em uma ação escandalosamente ilegal, invadiu a SME com bombas de gás lacrimogênio, spray de pimenta, balas de borracha, prenderam vários trabalhadores e mantiveram 13 servidores em cárcere ilegal por horas até serem mandados para a Delegacia de Furtos e Roubo de Goiânia (DEIC), onde ainda se encontram 7 pessoas detidas. Durante a ação truculenta da GMCM, a chamada “Tropa de Elite da GMCM” transformou os arredores da sede da SME em um campo de guerra, vários trabalhadores e apoiadores que se dirigiram à porta da SME - em apoio à ocupação - se feriram ao serem atingidos por balas de borracha e inalarem os gases tóxicos, uma professora levou um tiro de borracha a queima roupa no joelho e outro professor teve o braço quebrado por um guarda municipal, ambos encontram-se hospitalizados.

Solidarizamo-nos com a greve e manifestação dos trabalhadores da Educação do Município de Goiânia, expressamos o mais veemente repúdio à ação da GMCM, reforçamos o chamado para a **manifestação que ocorrerá amanhã às 8hs em frente à SME de Goiânia** e cobramos a responsabilização de todos os envolvidos na repressão.

Liberdade imediata a todos os trabalhadores detidos!

Direção SINASEFE
Câmpus Águas Lindas